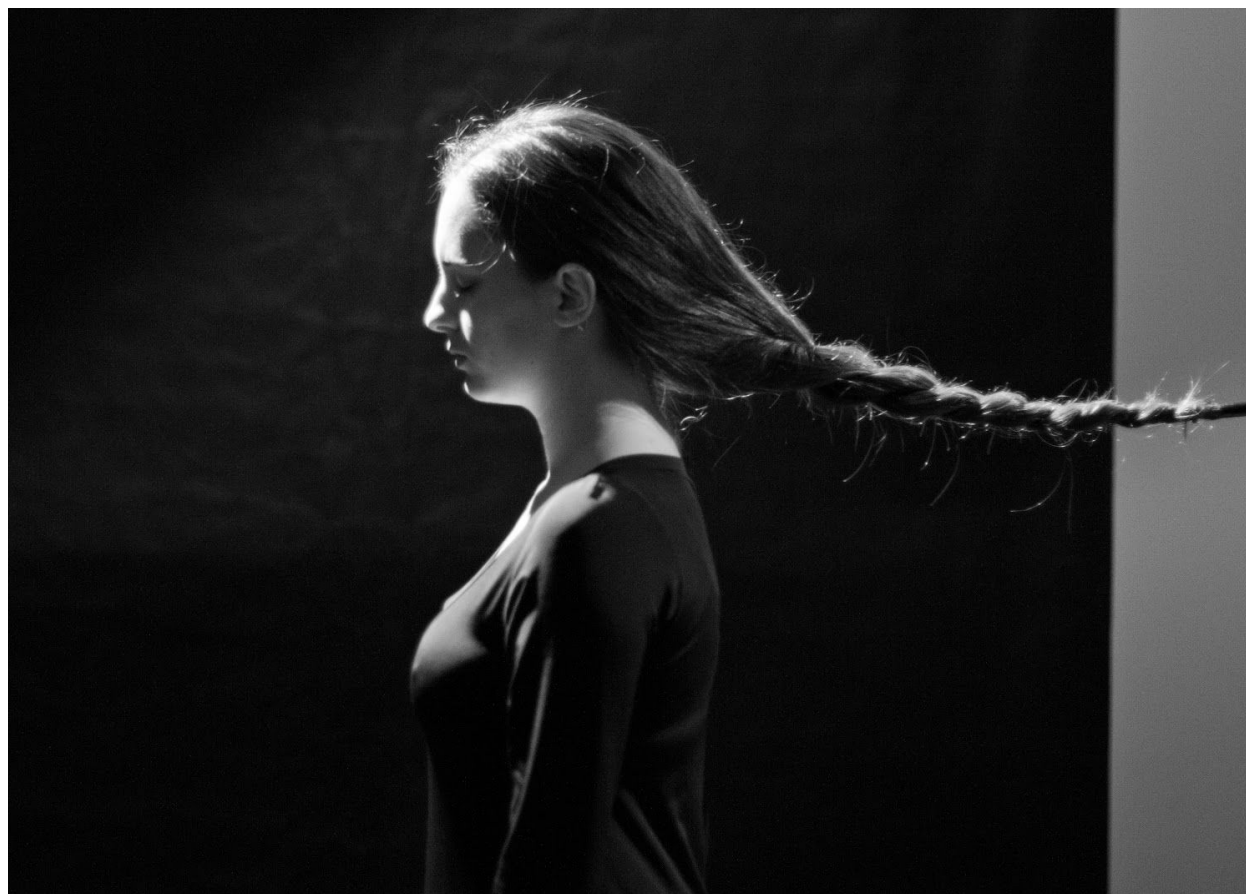


# RAM

Residência Artística Mutucaz

## Selecionados 2017

---



### Olívia Viana

Olívia Viana nasceu em Belo Horizonte, em 1990. Graduiu-se em Artes Plásticas pela Escola Guignard-UEMG com habilitação em Pintura (2013) e Xilogravura (2015). Participou de workshops e exposições no Brasil e no exterior. Norteadada pela ideia de que cada material e linguagem artística são peles que se sobrepõem, Olívia busca explorar as temáticas de animalidade, gênero, corpo e linguagem por meio de trabalhos em pintura, performance, desenho e gravura.



## Gabriela Munguia

Meu trabalho se concentra em explorar imaginários possíveis que formam os movimentos e oscilações que constroem diferentes relevos sobre "o vivo". Estes territórios biológicos e poéticos tem sua própria forma, cor, som, crescimento e narração. Aproximar-se e encontrar os diálogos e processos entre as diferentes formas de vida, são o ponto de partida para construir minhas próprias máquinas e dispositivos de estudo, observação, visualização e sonorização dos quase imperceptíveis fenômenos naturais, seus processos e transformações. Desde a hibridização e co-criação de conhecimentos e estéticas das artes eletrônicas, bio-arte, ecologia profunda e biologia.

---



## Natali Tubenchlak

Natali Tubenchlak utiliza um laboratório de técnicas sendo o seu recurso plástico uma busca por materiais capazes de delinear objetos, personagens e histórias. Entre acidez e humor, o artista constrói um discurso artístico totalmente influenciado pela estética de quadrinhos; seus experimentos são recortes e o potencial literário de cada colagem onde os personagens ganham terreno de um realismo fantástico. Hibridismo técnico, mistura de meios e produção de imagens desaceleradas em relação à tecnologia. Em sua obra existe um diálogo urgente sobre a violência e sensualidade; bem como a ética do cotidiano e seus jogos de domínio, as insinuações de poder e as ferramentas de dominação. Um ato crítico sobre as micro-políticas que se conservam até hoje. O trabalho de Natali representa erotismo resistindo ao poder e a política ao desejo.

---